

CATEGORIA: Resumo expandido

Perda de massa muscular de idosos admitidos em um hospital público de Fortaleza - CE

Juliana dos Santos Martins ¹

Camila Araújo Costa ²

RESUMO

Introdução: A prevalência de perda muscular em idosos é elevada, fato que ressalta a necessidade de monitoramento associada ao estado nutricional. Segundo este pressuposto, as medidas antropométricas podem fornecer dados importantes para elaboração de condutas para prevenção da depleção muscular e os riscos nutricionais atrelados aos riscos à saúde dos mesmos. **Objetivo:** Este estudo avaliou a perda de massa muscular de idosos admitidos em um hospital público de Fortaleza - CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, tipo transversal, realizado em um Hospital Público de Fortaleza. Foram selecionados indivíduos com idade ≥ 60 anos de ambos os sexos e excluídos aqueles ao qual não foi possível fazer as medições. A amostra se deu por conveniência. **Resultados e discussões:** 40 idosos compuseram a amostra, com idade média de 69,48 anos. 65% eram do sexo masculino e 35% do sexo feminino. 50% dos idosos apresentaram depleção muscular de acordo com a circunferência do braço e 37,5% de acordo com a circunferência da panturrilha. A média das circunferências foram de 27,93cm $\pm$ 5,28 e 32cm $\pm$ 4,19, respectivamente. Os resultados foram semelhantes aos que aponta a literatura. **Conclusões:** Os resultados obtidos da circunferência do braço foram indicados maior número de perda de massa muscular e da circunferência da panturrilha obteve maiores resultados para eutróficos. Resultado semelhante ao da literatura. Estudos com parâmetros antropométricos em idosos ainda são escassos necessitando de mais estudos sobre o assunto, com metodologias específicas para elucidar melhor eficiência da depleção muscular em idosos hospitalizados.

Palavras-chave: *Depleção proteica. estado nutricional. Circunferências. Idoso.*

1. Nutricionista. Centro Universitário Estácio do Ceará- Nutrição jusantosmartins.95@gmail.com

2. Nutricionista. Centro Universitário Estácio do Ceará- Nutrição camilaaraujocosta12@gmail.com

INTRODUÇÃO

No Brasil, o número de idosos aumentou nos últimos anos, decorrente de transições demográficas e epidemiológicas, ou seja, a diminuição da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida (FAZZIO, 2012).

O envelhecimento, trás consigo, algumas mutações fisiológicas, que influenciam diretamente no estado nutricional, destacando-se o atrofiamento das papilas gustativas e redução nos discernimentos de odores contribuindo para o declínio no consumo alimentar, além de má absorção de nutrientes, carências nutricionais e principalmente depleção muscular (CINTRA, 2012).

A massa muscular atua na força muscular, respiratória, imunidade e também na hidratação, elementos muito importantes. Os índices de depleção proteica nessa faixa etária podem sugerir a gravidade e o prognóstico desses pacientes (MAHAN; SCOTT-SUMP, 2012).

A prevalência de depleção muscular em idosos é elevada, fato que ressalta a necessidade de monitoramento da perda de massa magra associada ao estado nutricional. Segundo este pressuposto, as medidas antropométricas podem fornecer dados importantes para elaboração de condutas para prevenção da depleção muscular e os riscos nutricionais atrelados aos riscos à saúde dos mesmos (SOUZA, 2017).

Segundo a literatura a Circunferência do Braço (CB) mostra-se mais fidedigna em detectar risco nutricional, pois seus resultados correlacionam com a desnutrição em pacientes hospitalizados e refletem a perda de massa muscular e a Circunferência da Panturrilha (CP) é uma medida que demonstra desnutrição também, já que não detecta sobrepeso e a obesidade, identificando esses indivíduos como eutróficos (LIMA e SILVA, 2017).

A hospitalização de idosos, embora muitas vezes seja necessária, representa alto risco para a saúde. Nessa faixa etária elevam-se os riscos de imobilidade, incontinência, desnutrição, depressão, desenvolvimento de comorbidades, declínio cognitivo e até mesmo a morte. Segundo o Ministério da saúde as principais causas de internações são as seguintes: doenças do aparelho circulatório, do aparelho respiratório, neoplasias e do aparelho digestivo (OZUNA-POCO, 2014).

A prevalência de idosos em serviços de saúde é maior e as internações hospitalares são mais frequentes. Geralmente as doenças que acometem idosos são crônicas e diversas, que permanecem por vários anos e exigem acompanhamento de médicos e equipe multidisciplinares perduráveis e de internações constantes (ARAUJO, OLIVEIRA, CHAVES 2017).

Existem poucos os estudos, que utilizam parâmetros antropométricos atualizados para a população idosa. O diagnóstico precoce de pacientes que estão em risco de desnutrição é essencial e permite o tratamento imediato, a desnutrição está relacionada diretamente ao aumento de morbidade e mortalidade em Hospitais. Com isto, este estudo avaliou a perda de massa muscular de idosos admitidos em um hospital público de Fortaleza – CE.

1. Nutricionista. Centro Universitário Estácio do Ceará- Nutrição jusantosmartins.95@gmail.com

2. Nutricionista. Centro Universitário Estácio do Ceará- Nutrição camilaaraujocosta12@gmail.com

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, tipo transversal, realizado em um Hospital Público de Fortaleza. Foram selecionados indivíduos com idade ≥ 60 anos de ambos os sexos e excluídos aqueles com comprometimento dos dois braços e/ou pernas ao qual não foi possível fazer as medições. A amostra se deu por conveniência com total de 40 idosos. A Pesquisa foi realizada durante o mês de agosto de 2017, na admissão dos pacientes.

A coleta se deu por aferição das circunferências da CB e CP. O instrumento utilizado para aferição das medidas foi fita métrica descartável, inelástica e flexível.

Para a obtenção da CB, foi realizada a medida do ponto médio entre a escápula e o esterno. A CP foi realizada através da medida horizontal da parte mais saliente da panturrilha. Os dados foram analisados em tabela do Microsoft Excel, 2010 e obtido a média, desvio padrão e adequação destas. A CB foi avaliada classificando $\leq 89\%$ como depleção de massa muscular.

A CP foi classificada como desnutrição quando apresentou valores $< 31\text{cm}$ para ambos os sexos, e classificada como eutrofia quando apresentou valores $> 31\text{cm}$ conforme proposto pela literatura.

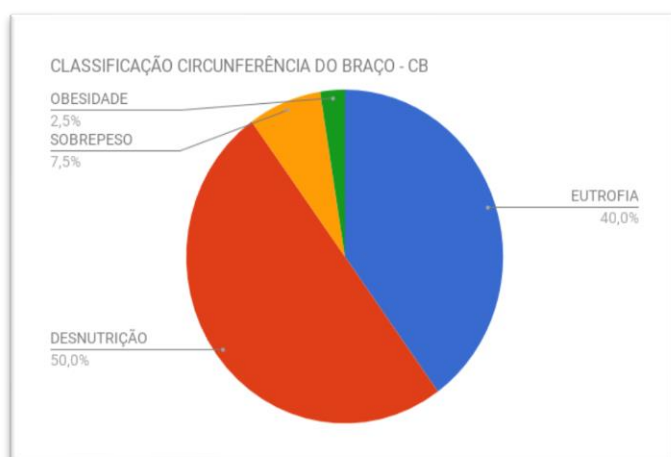
Este estudo obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa e obedeceu as normas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os resultados obtidos, 40 idosos compuseram a amostra, com média de idade 69,48 anos (mínimo de 60 anos e máximo de 88 anos). Deste total, 65% eram do sexo masculino e 35% do sexo feminino.

Os motivos mais frequentes de internação foram as afecções biliares. A média das circunferências CB e CP foram de $27,93\text{cm} \pm 5,28$ e $32\text{cm} \pm 4,19$, respectivamente.

Gráfico 1 – Classificação da circunferência do braço – CB



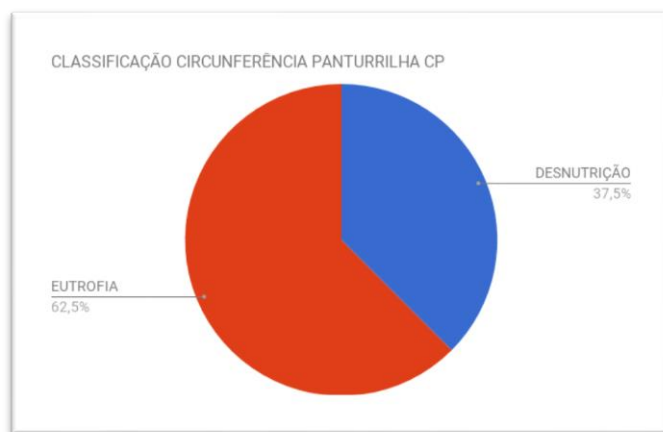
De acordo com o parâmetro da CB, 50% dos idosos estavam com desnutrição ($n=20$), 40% eutróficos ($n=16$), 7,5% sobrepeso ($n=3$) e 2,5% obesos ($n=1$).

1. Nutricionista. Centro Universitário Estácio do Ceará- Nutrição jusantosmartins.95@gmail.com

2. Nutricionista. Centro Universitário Estácio do Ceará- Nutrição camilaaraujocosta12@gmail.com

Já de acordo com a CP, 37,5% estavam com desnutrição (n=15) e 62,5% eutróficos (n=25).

Gráfico 2 – Classificação circunferência da panturrilha – CP



Os idosos que apresentaram perda de massa magra pela CB, 65% eram do sexo masculino e 35% do sexo feminino. E dos que apresentaram depleção pela CP, 53,33% eram do sexo feminino e 46,67 % do sexo masculino. Configurando-se um número maior de homens com perda muscular pela CB do que de mulheres, e pela CP ocorre o contrário. Podendo ter relação com o maior proporção de massa muscular ser encontrado em homens, principalmente na região do braço.

Observou-se que metade dos idosos apresentaram depleção proteica de acordo com a CB e 37,5% com a CP.

Sabe-se que CP é a medida mais considerável para determinação de depleção proteica em idosos, sendo específica para essa população. No entanto, não apresentou o número maior de desnutridos no presente estudo e em um estudo realizado por Reis et al. (2009), com o intuito de avaliar o estado nutricional de idosos hospitalizados através da CP, diagnosticou que 81,2% apresentavam-se eutróficos, com valor superior a este que diagnosticou 62,5% de eutróficos, sendo assim, a maioria sem depleção, que pode ocorrer devido os dados terem sido coletados na admissão do Hospital, quando o paciente ainda tem um curto período internado.

Já em pesquisas realizadas por Panissa e amp; Vassimon (2012) e Sperotto e amp; Spinelli, (2010) os autores detectaram maior perda de massa muscular em seus idosos avaliados segundo a CB, sendo encontrado um valor de 59% e 50%, respectivamente. Resultado semelhante ao deste estudo.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, Os resultados obtidos da circunferência do braço foram indicados maior número de perda de massa muscular e da circunferência da panturrilha obteve maiores resultados para eutróficos. Resultado semelhante da literatura que aponta a circunferência da panturrilha com um número maior de eutróficos, sendo referência para esse tipo avaliação em idosos. Este estudo foi semelhante ao de outras pesquisas, porém estudos com parâmetros

1. Nutricionista. Centro Universitário Estácio do Ceará- Nutrição jusantosmartins.95@gmail.com

2. Nutricionista. Centro Universitário Estácio do Ceará- Nutrição camilaaraujocosta12@gmail.com

antropométricos em idosos ainda são escassos necessitando de mais estudos sobre o assunto, com metodologias específicas para elucidar melhor eficiência da depleção muscular em idosos hospitalizados. Além da necessidade de uma avaliação nutricional mais completa com a utilização de vários métodos, de acordo com as possibilidades dos pacientes, para detecção precoce de alterações no estado nutricional.

REFERÊNCIAS

- LIMA GES, SILVA BYC. Ferramentas de triagem nutricional: um estudo comparativo, BRASPEN J. - Fortaleza, 2017.
- SOUZA AF. Depleção Muscular e Restrição de Mobilidade em Idosos Residentes em Instituições de Longa Permanência. 2017. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Curso de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- PANISSA CO, VASSIMON HS. Risco de desnutrição de idosos hospitalizados: avaliando ingestão alimentar e antropometria. Demetra: Alimentação & Saúde 2012.
- REIS KS, SANTANA HS, SOARES FB, MEDEIROS RS, SERRANO HMS, MOREIRA SA. Prevalência de desnutrição em pacientes internados em um hospital geral. Rev Nutr Gerais. 2009.
- SPEROTTO FM, SPINELLI RB. Avaliação nutricional em idosos independentes de uma instituição de longa permanência no município de Erechim-RS. Rev Perspectiva. 2010.